

VISIBILIDADE TRANS NO YOUTUBE EM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE MANDY CANDY: AS VICISSITUDES DA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES ALIADA AO ENTRETENIMENTO E A POTENCIALIDADE DO DISCURSO TRANS EM NOVAS MÍDIAS

XXXVI Encontro de Iniciação Científica

Stephanie Caroline Ferreira de Lima, Idilva Maria Pires Germano

Esta apresentação tem como base pesquisa de monografia que visa discutir os desdobramentos da visibilidade "trans" nas novas mídias, principalmente no YouTube, a partir do estudo de narrativas autobiográficas postadas por sujeitos que se auto-identificam como "trans". Este estudo concentra-se em vídeos postados por Mandy Candy (Amanda Guimarães), uma youtuber transexual com milhares de inscritos em seu canal e que relata suas experiências pessoais publicamente na plataforma. Fundado em 2005, de acordo com os "novos" padrões do mercado de trabalho, surgidos na década de 1990, o YouTube opera através da flexibilização do tempo e do local de trabalho, portanto, seus usuários têm uma fonte de renda instável, dependente da quantidade de visualizações por cada vídeo de seus canais (perfis). A visibilidade trans, pauta recorrente do movimento LGBTTT nas últimas décadas, torna-se um termo ambíguo: refere-se a obter grande quantidade de visualizações no site ou a conseguir proporcionar relações sociais (ainda que virtuais) que gerem debates acerca do reconhecimento de pessoas LGBTTT enquanto cidadãos e cidadãs de direito? No canal de Mandy Candy foram selecionados os 5 (cinco) vídeos mais populares relacionados à transexualidade para analisar criticamente e à luz da Psicologia Discursiva suas narrativas, articulando o discurso da youtuber com reflexões oriundas dos estudos de gênero contemporâneos. Acredita-se que, com a pesquisa, é possível compreender a potência de narrativas autobiográficas postadas no YouTube, no que concerne à obtenção de informações sobre a transexualidade aliada ao entretenimento. Observa-se também a necessidade de analisar nesses ambientes digitais o entrelaçamento de discursos que reforçam e que questionam padrões heteronormativos cisgêneros.

Palavras-chave: Psicologia Discursiva. Narrativas autobiográficas. Visibilidade trans. YouTube.